



## **ETNOBOTÂNICA E O SABER LOCAL NO NORDESTE DO PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL**

**AUTOR(ES):** Silvane Tavares Rodrigues; Maria Elisabeth van den Berg; Helena Joseane Raiol Souza; Sebastião Ribeiro Xavier Júnior; Osmar Alves Lameira; Gilberto Andersen Saraiva Lima Chaves;

### **INSTITUIÇÃO:**

Laboratório de Botânica e Biotecnologia, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil

Pesquisadora aposentada do Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, PA, Brasil

Estudante de Técnico em Floresta, Escola Agroindustrial Juscelino Kubitschek de Oliveira, Marituba, PA, Brasil

O conceito mais atual de Etnobotânica é que essa Ciência estuda o conhecimento e as conceituações desenvolvidas por qualquer cultura sobre os seres vivos e os fenômenos biológicos. Entretanto, o registro dos usos dos recursos naturais ainda é incipiente, considerando-se a extensão da Amazônia, aliado a isso o conhecimento sobre as propriedades tóxicas de determinado táxon ser importante para avaliação de sua segurança de uso. Considerando esses aspectos, foi realizado um estudo etnobotânico de plantas medicinais, relatando ainda as propriedades tóxicas das espécies computadas nesse estudo, por meio de fonte bibliográfica e agrupando-se as doenças de acordo com os Sistemas do corpo humano. Foram efetuadas várias excursões para coleta e registro do uso de plantas medicinais nos municípios de Marapanim, Bragança e Augusto Corrêa; o trabalho de campo consistiu na apresentação de formulários específicos em entrevistas estruturadas, foi mostrado também às comunidades um álbum com plantas secas das espécies do Horto de Plantas Medicinais da Embrapa Amazônia Oriental e foram acrescentadas ao estudo as espécies citadas pelas comunidades, representadas por 21 pessoas, selecionadas pelo método "bola de neve". No Laboratório as amostras foram herborizadas segundo o método usual de herborização e incorporadas ao acervo do Herbário IAN, e a seguir foram identificadas por comparação com as exsiccatas do Herbário. Foram registradas 65 espécies medicinais, distribuídas em 60 gêneros, 35 famílias botânicas, citadas para 83 indicações terapêuticas, sendo que a maioria dessas famílias estava representada por somente uma espécie (67,56%), as mais diversificadas foram Lamiaceae, Euphorbiaceae, Asteraceae e Verbenaceae em ordem decrescente. Foi registrada também que se destaca o uso das espécies isoladamente. Observou-se a elevada frequência das espécies concentradas no tratamento dos sistemas Digestório (33 espécies), sensorial (28 espécies), nervoso (28 espécies) e respiratório (24 espécies). Das 65 espécies registradas metade apresentaram propriedades tóxicas. Conclui-se que de acordo com os resultados a escolha de plantas pelas comunidades leva em conta a diversidade taxonômica, há também a necessidade de pesquisas mais profundas que comprovem a eficácia das plantas e segurança de uso.



**CONGRESO  
LATINOAMERICANO DE  
BOTÂNICA**

**LXV CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA**  
**XXXIV ERBOT - ENCONTRO REGIONAL DE BOTÂNICOS -**  
**MG, BA, ES 18 A 24 DE OUTUBRO DE 2014 - SALVADOR - BAHIA - BRASIL**

**BOTÂNICA NA AMÉRICA LATINA: CONHECIMENTO, INTERAÇÃO E DIFUSÃO**